Nº 4

Reservado

Illmo Sr. Dno V.

Constando-me que Henrique Clapson pertende regressar a essa Corte, peço a V. Sa que haja de declarar-me si deverei conceder-lhe o necessario passaporte, no caso de ser-me requerido. Este individuo accompanhou o Duque de Bragança para a Europa, servio-o aqui algum tempo com o maior zelo escrevendo muito a seu favor e contra o Brasil, e hoje queixa-se amargamente do mesmo Duque, e quer voltar para o Payz que ainda a pouco abandonou debaixo de bem maus auspicios. Olhando pois á recente conducta do dito Clapson, ao seu caracter vago, á sua linguagem sempre que falla do Brasil e dos Brasileiros, ás pessoas com quem elle associa, ou a quem cobre de elogios, e a varias outras circumstancias, si não posso julgar-me autorisado para considerar-o como um agente secreto do Duque de Bragança, entendo todavia que merecem bem pouco credito as extemporaneas protestaçoens de seu equivoco

brasileirismo; e que da existencia de semelhante homem entre nós, ao menos por agora, quando se não siga mal, também não resulta nenhuma especie de proveito.

Deos guarde a V. Exª. honores em 21 de setembro de 1831

Illmo. e Exmo. Sr. Francisco Carneiro de Campos

Eustaquio Adolfo de Mello Mattos